

## COMÍCIO LISBOA

### IDEIAS-CHAVE:

- a) as vitórias de uma candidatura que já não é só minha
- b) uma campanha de militância que não pode desmobilizar
- c) é tempo de agir a palavra

### ALGUMAS FRASES FUNDAMENTAIS

a)

Terminada esta primeira ronda da campanha eleitoral, há coisas que estão perfeitamente claras. Esta candidatura não é só minha, é de todos nós e de muitos mais, é de muitos homens e mulheres do nosso povo.

Homens e mulheres que representam hoje, uma força que não mais pode ser ignorada, não pode ser ignorada em qualquer projecto social e político de futuro.

Não vitórias que ninguém nos pode tirar.

Vencemos porque partimos de um compromisso directo e mútuo, como deve ser uma eleição presidencial. Vencemos porque as nossas ideias se impuseram e estão colocadas no centro dos debates políticos. Vencemos porque

demonstrámos que era possível a esperança num país dominado pelo descrédito.

A minha eleição para a Presidência da República significará que transportamos esse conjunto de vitórias para o nível superior que é o da Chefia do Estado.

Estou segura de que vamos vencer. O momento não é de hesitações, toda a firmeza nos é agora exigida. Viemos de longe, percorremos um longo caminho, a meta está agora ao nosso alcance. Vamos vencer porque temos razão, vamos vencer porque a nossa razão se transformou em força.



b)

Esta candidatura e esta campanha vieram revelar um extraordinário potencial de militância, de dedicação, de empenho.

Não fizemos publicidade eleitoralista, mas elaboramos propostas para uma nova prática política. Libertámos as nossas inteligências. Libertámos os nossos sentimentos. Demos largas à nossa criatividade. Afirmámos a nossa ousadia. Manifestaram-se porventura as nossas melhores capacidades. Energias adormecidas, despertaram. Aí reside a grande promessa do futuro.

Como posso não agradecer todo o vosso apoio?

Como posso não admirar todo o vosso empenho desinteressado? - um empenho que não busca os benefícios do poder, mas que se apresenta limpo, como serviço da comunidade que formamos.

Um tão forte caudal não pode ser estancado.

Como iremos agora desmobilizar?

Não apenas nos esperam os possíveis trabalhos de uma segunda volta das eleições presidenciais.

Mas com a minha eleição para Presidente da República, como poderá o nosso projecto ganhar corpo sem a continuidade deste esforço colectivo? Como pode vingar a democracia participativa sem o prosseguimento da nossa participação?

c)

Em qualquer hipótese, o tempo é de agir a palavra.

Durante a campanha eleitoral, vivemos um período em que predominou o discurso, o debate de ideias, o confronto de projectos.

Está para terminar o momento em que a palavra prevaleceu. Temos de retomar o tempo da acção. É tempo de agir a palavra.



Como Presidente da República, cumprirei o compromisso que assumi perante todos.

Estou certa da continuidade do vosso compromisso, bem como da inevitável adesão de forças convergentes com o nosso projecto.

Vamos para longe. Longo será ainda o caminho. A unidade do povo português, a revitalização da nossa democracia, a dignificação da República, são os objectivos desta candidatura. A minha eleição há-de consolidá-los convosco. Obrigada, portuguesa e portugueses.

Fundação Cuidar o Futuro

